



Plano de Pensão Fundação Cesp

Março, 2013



Como a despesa é calculada?

- **A despesa com a FCesp é calculada de acordo com a Deliberação CVM 695/2012**
- **O volume estimado de despesa com a FCesp para o ano seguinte é calculado pela diferença entre o passivo atuarial e o rendimento esperado dos ativos, acrescidos dos custos dos serviços correntes. Sendo que a taxa de retorno dos investimentos deve ser equivalente à taxa de desconto**

Como o desembolso é calculado?

- O desembolso com a FCesp decorre de avaliação do passivo atuarial da FCesp, realizada por atuário e seguindo as normas previstas pela Previc (Superintendência Nacional de Previdência Complementar)
- A avaliação atuarial é revisada anualmente, ao final de cada exercício

Diferença de cálculo da despesa e desembolso

	DESPESA CONTÁBIL	DESEMBOLSO DE CAIXA
Órgão regulador	CVM	PREVIC
Apuração	Diferença entre juros sobre as obrigações atuariais e sobre os ativos	Resultado da avaliação atuarial da FCesp
Taxa de desconto	Apurada de acordo com a NTN-B em 31/12/2012: 3,75% a.a.	Apurada de acordo com estudo da FCesp, respeitando a Resolução CNPC n.º 9: 5,5% a.a.
Reconhecimento	Demonstrações financeiras da Companhia	Demonstrações financeiras da FCesp

Principais alterações impostas por regras contábeis

	Até 31.12.2012 (Del. CVM 600)¹	A partir de 01.01.2013 (Del. CVM 695)
Retorno esperado dos ativos	Determinado por um estudo específico de empresa especializada (6,79% para 2012)	Corresponde à taxa de desconto do passivo atuarial (3,75% para 2013)
Ganhos e perdas atuariais	Acumulados ao longo dos anos no “corredor” (excesso de 10% do ativo ou passivo reconhecido no resultado)	Totalmente reconhecidos no balanço da Companhia (Passivo e PL)
Corredor acima de 10% do passivo do plano	Amortizado pelo tempo de serviço futuro médio dos participantes ativos e reconhecido no resultado	Não há impacto (totalmente reconhecido no balanço da Companhia)

1 – Revogada pela Deliberação CVM 695, em 13 de dezembro de 2012

Impacto no resultado decorrem das mudanças impostas pela CVM

	2012 R\$ milhões		2013 R\$ milhões
Custo do serviço	16,3	Redução da taxa de desconto de 5,5% para 3,75%	29,3
Custo dos juros	916,6	Redução da taxa de desconto de 5,5% para 3,75%	1.018,1
Retorno esperado dos ativos	(788,6)	Redução da taxa de retorno de 6,79% para 3,75%	(696,5)
Amortização dos ganhos e perdas atuariais	15,3	Extinção do método do corredor	-
Total da despesa	159,7		350,9

- O aumento da despesa deverá ser revertido via patrimônio nos próximos anos em função da expectativa de rentabilidade do plano ser maior à taxa de retorno dos ativos utilizadas no cálculo
- Retorno médio dos últimos cinco anos de 16% (acima da meta atuarial do período)

- As alterações impostas pela CVM 695 não tem influência nas premissas e conseqüentemente no método de cálculo do desembolso com o plano de pensão



- Para 2014 não é previsto aumento significativo no desembolso, mantidas as premissas atuariais

Balço da Companhia x Balço FCESP

Balço (Dez/2012)	Companhia		Fundação
	CVM 600	CVM 695	CESP
Obrigações Atuariais	12.389	12.389	8.319
Obrigações Totais	12.289	12.289	10.120
Contrato de Dívida	-	-	(1.802)
Valor do Ativo	8.525	8.525	8.365
Déficit / (Superávit)	3.963	3.963	(44)
Perdas não reconhecidas no balanço (corredor)	(2.830)	n/a	n/a
Passivo registrado no balanço	1.133	3.963	n/a

**Será registrado no PL
em Outros Resultados
Abrangentes**

- **Balço da Companhia:** segue as regras da CVM
 - ✓ Cálculo das obrigações atuariais de acordo com taxa de desconto de mercado (NTN-B)
 - ✓ Ativos a valor de mercado
 - ✓ Reconhecimento do passivo e despesa que afeta o resultado da Companhia
- **Balço da Fundação CESP:** segue as regras da PREVIC
 - ✓ Cálculo das obrigações atuariais de acordo com taxa de desconto conforme regras da PREVIC
 - ✓ Parte dos ativos marcado na curva
 - ✓ Cálculo das taxas de contribuição (desembolso de caixa)

- **A variação do passivo não tem correlação com o desembolso de caixa da Companhia**
- **O aumento de desembolso de caixa poderá acontecer caso haja alterações das premissas atuariais da Fundação Cesp, aprovada pela patrocinadora**
- **As alterações das regras contábeis não afetam os covenants da Companhia**



Declarações contidas neste documento, relativas à perspectiva dos negócios, às projeções de resultados operacionais e financeiros e ao potencial de crescimento das Empresas, constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da administração em relação ao futuro das Empresas. Essas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado, do desempenho econômico do Brasil, do setor elétrico e do mercado internacional, estando, portanto, sujeitas à mudanças.